



**OBNJ**  
Online Brazilian Journal of Nursing

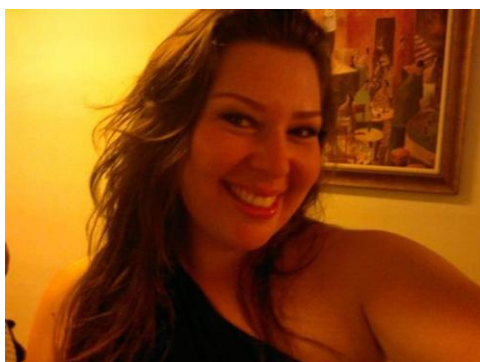
**PORTUGUÊS**

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



## **Emoções da equipe multiprofissional na entrevista para doação de órgãos: estudo descritivo**

**Paula Isabella Marujo Nunes da Fonseca<sup>1</sup>,  
Cláudia Mara de Melo Tavares<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense

### **RESUMO**

Trata-se de um estudo sobre as emoções vivenciadas na entrevista familiar para doação de órgão(s) pelas equipes multiprofissionais da Central de Transplantes do estado do Rio de Janeiro, evidenciando as estratégias de manejo das emoções utilizadas por esses profissionais. **Objetivos:** Identificar as emoções vivenciadas pelos profissionais de saúde na entrevista familiar para doação de órgão(s); descrever o manejo das emoções vivenciadas por estes profissionais na entrevista familiar; e, apontar medidas para educação emocional dos profissionais entrevistadores. **Método:** estudo descritivo de abordagem qualitativa. Os sujeitos são enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos e médicos que realizam/realizaram entrevistas familiares. Serão utilizados: instrumento de caracterização socioeconômica, questionário com oito perguntas centrais a respeito das emoções vivenciadas na entrevista familiar e seu manejo, e a técnica de Imaginação Ativa proposta por Jung. O projeto obteve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro, sob o nº 321/1.

**Palavras-chave:** Emoções manifestas; Pessoal de saúde; Entrevista; Transplantes.

## **SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA**

Doação e transplante de órgãos são processos complexos que envolvem a identificação e manutenção de um possível doador; testes para avaliação do quadro de morte encefálica por avaliação clínica, neurológica e gráfica; comunicação aos familiares do diagnóstico e; entrevista familiar para doação. A partir da autorização da família é realizado o processo de captação e distribuição dos órgãos.

A entrevista familiar, definida como reunião entre familiares do potencial doador e um ou mais profissionais da equipe de captação, ou outro profissional treinado, afim de obter consentimento à doação, toma maior enfoque neste estudo devido a complexidade emocional/subjetiva que carrega<sup>(1)</sup>. Por isso, o profissional que realiza a entrevista familiar deve estar bem preparado para abordagem, não somente tecnicamente, mas emocionalmente.

No entanto, no que diz respeito às equipes multiprofissionais da Central de Transplantes em questão, tais emoções não são conhecidas. Este desconhecimento somado a ausência de suporte para apoio emocional, acolhimento, e cuidado para com a saúde mental destes profissionais, constituem-se a problemática desta pesquisa.

Neste contexto, o conceito de educação emocional será trabalhado junto às questões emocionais que emergirem, pois hoje se reconhece que o conhecimento e a capacidade de administrar as próprias emoções é o melhor indicador de êxito<sup>(2)</sup>. A respeito disso, destaca-se que a saúde e a educação passam por um processo de transformação o qual nos leva à reflexão histórica destas áreas para a construção de novas realidades<sup>(3)</sup>.

## **QUESTÕES NORTEADORAS**

Quais são as emoções vivenciadas pelos profissionais que realizam a entrevista familiar para doação de órgão(s) e tecidos? Como os profissionais que realizam a entrevista familiar manejam as emoções vivenciadas na entrevista familiar? Quais elementos podem ser apontados para se estabelecer a educação emocional dos profissionais?

## **OBJETIVOS**

O estudo possui como objetivo geral: conhecer as emoções vivenciadas na entrevista familiar para doação de órgãos pelas equipes multiprofissionais da Central de Transplantes/RJ, evidenciando as estratégias de manejo de tais emoções por estes profissionais. Os objetivos específicos são: identificar as emoções vivenciadas pelos profissionais de saúde na entrevista familiar para doação de órgãos; descrever o manejo das emoções vivenciadas por estes profissionais na entrevista familiar; e, apontar medidas para educação emocional dos profissionais entrevistadores.

## **MÉTODO**

Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, que tem por referencial teórico a Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson e os conceitos de Inteligência Emocional e Educação Emocional. Tem como campo de estudo a Central de Transplantes do estado do Rio de Janeiro. Os sujeitos do estudo são dezessete enfermeiras, duas assistentes sociais, três psicólogas e dois médicos, de ambos os sexos, que trabalhem ou já tenham trabalhado realizando entrevistas familiares para doação de órgãos. Em relação aos percentuais que tais sujeitos representam em relação ao total de profissionais de cada categoria que realizam/realizaram entrevistas familiares na Central de transplantes estudada, temos: 81% de enfermeiros, 100% de assistentes sociais, 100% de psicólogos, e 40% de médicos. Foram excluídos do estudo os profissionais que não realizam ou nunca realizaram entrevistas familiares, e àqueles que não fazem mais parte da equipe desta Central. A coleta de dados, que está em fase de desenvolvimento, se dará em três momentos distintos, quais sejam: 1) assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; 2) momento de preenchimento do questionário de caracterização sociocultural que dispõe de quinze itens, seguido de entrevista semiestruturada com nove questões que objetivam identificar as emoções e seu manejo

relacionados à entrevista familiar; 3) no momento final, aplica-se a técnica da Imaginação Ativa proposta por Jung, que consiste na audição de música de olhos fechados, por aproximadamente três minutos. Nesse momento, pergunta-se ao profissional "Quando falo sobre emoções na entrevista familiar qual é a imagem que vem a sua cabeça?". O profissional responde a pergunta por meio de pintura com giz de cera em folha branca A4. Não há a utilização de palavras escritas.

As entrevistas estão sendo gravadas em dispositivo eletrônico e paulatinamente sendo transcritas para posterior análise..

O projeto obteve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antonio Pedro sob o nº 321/11, CAAE: 0336.0.258.000-11, respeitando desta forma os princípios éticos que cabem em pesquisas com seres humanos, como disposto na Resolução nº 196/96. A codificação dos dados será realizada por análise de conteúdo.

## REFERÊNCIAS

1. Santos MJ. A entrevista familiar no processo de doação de órgãos e tecidos para transplante. Tese [Doutorado em enfermagem]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2010.
2. Casassus J. Fundamentos da educação emocional. Brasília: UNESCO; 2009.
3. Aarestrup C, Tavares CMM. A gestão do sistema de saúde e a formação do enfermeiro: pesquisa exploratória de campo. Online braz j nurs [serial in the internet]. 2007 [cited 2012 may 06]; 6(1). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/862/179>

**Dados do projeto:** Projeto de dissertação do Programa de Mestrado em Ciências do Cuidado em Saúde.

**Aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da UFF:** nº 321/11, CAAE: 0336.0.258.000-11.

**Apoio Financeiro à Pesquisa:** REUNI, concessão de bolsa de mestrado.

**Endereço para Correspondência:** Estrada Campo de Areia, 56. Apto 301, Pechincha –  
Rio de Janeiro/RJ. CEP: 22743-310. Endereço eletrônico:  
[paulaisabellafonseca@yahoo.com.br](mailto:paulaisabellafonseca@yahoo.com.br)

**Recebido: 04/06/12**  
**Aprovado: 10/09/2012**